

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA

TÍTULO: ESTADO NUTRICIONAL ASSOCIADO À QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

AUTORES: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, VANESSA SILVÉRIO DE SIQUEIRA , LUCIA HELENA ABI-RAMIA BOTREL , JARDEL CARLOS FERREIRA DO CARMO, MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAp

PALAVRA CHAVE: ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA, DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE

## RESUMO

A doença renal crônica (DRC) consiste na perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, resultando na incapacidade dos rins de excretarem substâncias tóxicas e levando a necessidade de uma terapia de substituição renal (LOPES et al., 2013; D'AMICO et al., 2013). Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN, 2017) um em cada dez adultos brasileiros apresenta DRC e 60% desconhecem que tem o problema, buscando auxílio médico em estágio avançado da doença. A mesma relata que cerca de 100 mil pessoas necessitam de tratamento dialítico no país. Pesquisas recentes apontam que as causas que levam ao aparecimento de DRC são o excesso de peso e suas consequências, diabetes mellitus, glomerulopatias, insuficiência renal aguda e lúpus (SBN; D'AMICO, 2013; RODRIGUES, BENTO, SILVA, 2015). Embora o tratamento de hemodiálise possa trazer benefícios, como prolongar a vida dos pacientes com insuficiência renal crônica, as condições impostas pela doença e pelo próprio tratamento dialítico resultam em uma série de alterações no organismo humano que podem prejudicar a condição nutricional destes pacientes bem como na qualidade de vida, desta forma, acredita-se que este estudo possa contribuir de forma significativa para diagnosticar e prevenir problemas relacionados à nutrição e reduzir a morbimortalidade nesta população. O objetivo do presente estudo foi identificar e correlacionar o estado nutricional com a qualidade de vida, consumo alimentar e aspectos sociodemográficos em pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise de uma Santa Casa de Misericórdia do Sudoeste de Minas Gerais. Trata-se de um estudo clínico. O delineamento amostral adotado foi o não probabilístico por conveniência. O estado nutricional foi avaliado através dos parâmetros antropométricos: pesos pré e pós dialíticos, obtidos do prontuário; Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB), Circunferência Muscular do Braço (CMB), Prega Cutânea Tricipital (PCT); parâmetros bioquímicos obtidos do prontuário: ureia pré e pós diálise, potássio, fósforo, hemoglobina e albumina; avaliação subjetiva global. A avaliação do consumo alimentar foi verificada através do recordatório de 24 horas. Como instrumento de medida da qualidade de vida utilizou-se o Kidney Disease Quality Of Life Short Form (KDQOL-SF). Até o presente momento foram coletados dados do prontuário de 121 indivíduos, dos quais 55% (n=67) pertenciam ao sexo masculino. A média de idade foi de 59,3±15 anos, com mínimo de 21 e máximo de 86 anos. O tempo de tratamento dialítico foi de 3 a 210 meses e a média 51,5 ± 46,8 meses. Dentre os pesquisados, 46% (n=56) apresentaram doenças relacionadas a IRC, destes, 75% (n=42) possuem diabetes, 14% (n=8) possuem hipertensão e 11% (n=6) possuem diabetes e hipertensão. Alguns trabalhos encontrados na literatura também apontam estas doenças como as principais etiologias da insuficiência renal crônica. Esse fato é justificado porque o diabetes e a hipertensão são doenças silenciosas, pois nem sempre apresentam sinais e sintomas francos. Os portadores dessas patologias podem desconhecer que as possuem, ou ainda, têm conhecimento delas, porém não aderem ao tratamento por julgarem-no desnecessário, uma vez que não há manifestações clínicas importantes. Assim, o não monitoramento e o tratamento inadequado dessas doenças, com o passar dos anos, desenvolverão lesões lentas e progressivas nos rins, podendo levar à insuficiência renal crônica. Contrariamente a esses achados, alguns estudos revelam a glomerulonefrite como a principal causadora da insuficiência renal crônica.